

Atribuições do Enfermeiro no Tratamento ao Paciente Idoso com Doença de Alzheimer: Uma Revisão Integrativa¹

ANDERSON FERREIRA DA SILVA

Acadêmico de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem

Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus-AM, Brasil

Abstract

Introduction: *Alzheimer's disease (AD) is a neurodegenerative disorder that has a greater clinical manifestation in elderly patients. The pathology is evidenced by having a slow evolution and causing several compromises in the different systems.*

Objectives: *understand about Alzheimer's disease and highlight the importance of nursing care for patients with AD.*

Methodology: *This is an integrative literature review. The searches of the articles were carried out in the BENF, LILACS, MEDELIN, SCIELO and BVS databases. The inclusion criteria, previously established in the strategy, were available articles published in the last 5 years (2015 to 2020), in Portuguese and in full, original articles and articles related to the research problem; 2 works from gray literature were included, as they were part of the objective of this work.*

Result: *The 10 articles included in this integrative literature review allowed the definition of concepts of Alzheimer's disease and the discussion of two themes: Alzheimer's disease (AD) and quality of life for the elderly and Importance of the nursing team in patient care with Alzheimer's disease (AD).*

¹*Nurses' attributions in treating elderly patients with alzheimer's disease: an integrative review / Atribuciones de las enfermeras en el tratamiento de pacientes ancianos con enfermedad de alzheimer: una revisión integrativa*

Conclusion: *As the pathology progresses, the AD elderly person becomes dependent on another person. It appears that nursing care goes beyond the elderly with pathology, it is necessary that he create methods to help the quality of life of the patient.*

Keywords: Alzheimer's disease. Memory. Nursing.

Resumo

Introdução: *A Doença de Alzheimer (DA) é algo neurodegenerativo que tem maior manifestação clínica em pacientes de terceira idade. A patologia é evidenciada por ter uma evolução lenta e causar vários comprometimentos nos diversos sistemas.*

Objetivos: *entender sobre a doença de Alzheimer e destacar a importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de DA.*

Metodologia: *Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As pesquisas dos artigos foram feitas nas bases de dados BENF, LILACS, MEDELIN, SCIELO e BVS. Os critérios de inclusão, previamente estabelecidos na estratégia, foram de artigos disponíveis publicados nos últimos 5 anos (2015 a 2020), em português e na íntegra, artigos originais e artigos relacionados ao problema de pesquisa; foram incluídos 2 trabalhos da literatura cinzenta, pois integravam o objetivo deste trabalho.*

Resultado: *Os 10 artigos incluídos nesta revisão integrativa da literatura permitiram a definição de conceitos de doença de Alzheimer e discussão de dois temas: Portador de doença de Alzheimer (DA) e qualidade de vida do idoso e Importância da equipe de enfermagem na assistência ao paciente com doença de Alzheimer (DA).*

Conclusão: *Conforme a progressão da patologia o idoso da DA passa a ser dependente de uma outra pessoa. Constata-se que o cuidado de enfermagem vai além do idoso portador da patologia, é necessário que ele crie métodos para ajudar na qualidade de vida do paciente.*

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Memória. Enfermagem.

Resumen

Introducción: *la enfermedad de Alzheimer (EA) es un trastorno neurodegenerativo que tiene una mayor manifestación clínica en los pacientes ancianos. La patología se evidencia por tener una*

evolución lenta y ocasionando varios compromisos en los diferentes sistemas.

Objetivos: *comprender la enfermedad de Alzheimer y resaltar la importancia del cuidado de enfermería para los pacientes con EA.*

Metodología: *Se trata de una revisión integradora de la literatura. Las búsquedas de los artículos se realizaron en las bases de datos BENF, LILACS, MEDELIN, SCIELO y BVS. Los criterios de inclusión, previamente establecidos en la estrategia, fueron artículos disponibles publicados en los últimos 5 años (2015 a 2020), en portugués y en su totalidad, artículos originales y artículos relacionados con el problema de investigación; Se incluyeron 2 trabajos de la literatura gris, ya que formaban parte del objetivo de este trabajo.*

Resultado: *Los 10 artículos incluidos en esta revisión integradora de la literatura permitieron la definición de conceptos de la enfermedad de Alzheimer y la discusión de dos temas: la enfermedad de Alzheimer (EA) y la calidad de vida del adulto mayor e Importancia del equipo de enfermería en la atención al paciente con enfermedad de Alzheimer (EA).*

Conclusión: *A medida que avanza la patología, el anciano con EA se vuelve dependiente de otra persona. Parece que el cuidado de enfermería va más allá del anciano con patología, es necesario que se creen métodos que ayuden a la calidad de vida del paciente.*

Palabras clave: enfermedad de Alzheimer. Memoria. Enfermería.

INTRODUÇÃO

A população brasileira na terceira idade vem aumentando em rápida e intensa velocidade. Dados do IBGE relatam que o número de pessoas na terceira idade já ultrapassam os 29 milhões pessoas, e a perspectiva é de que, até 2060, este numero ultrapasse a marca dos 73 milhões, demonstrando um aumento significativo de 160%. Entende-se que quanto maior a porcentagem de pessoas na terceira idade maior será a porcentagem de uma parte dos idosos com patologia Alzheimer, visto que a idade é um dos principais fatores de risco, pois com o envelhecimento, vem a fragilidade e a vulnerabilidade. De acordo com Ministério da Saúde através da lei nº.249, de 12 de abril de 2002, explica

o asseguramento aos idosos todos os direitos de cidadania, de sua dignidade, de defesa do seu bem-estar e direito a vida (SILVA et al. 2018).

A Doença de Alzheimer(DA) é uma patologia neuro degenerativa sua maior presença clínica é no público da terceira idade. A doença tem como característica uma evolução lenta e causar várias alterações nos múltiplos sistemas, como a degeneração cognitiva, alterações no comportamento. Certamente com a sua progressão outros sinais e sintomas começam aparecer, tais como: irritabilidade, Prejuízos na comunicação, repetições da mesma pergunta, declínio na autonomia, dificuldade no acompanhamento de uma conversa, dificuldade na tomada de decisões e realização de tarefas cotidianas (BARBOSA et al.2019).

A DA evolui geralmente em vários estágios. Em primeiro no estágio 1 da doença pode ser percebida alteração na memória, habilidades visuais e na personalidade. Já no estágio2, onde haverá alterações na fala, complicações para realizar algumas atividades simples e sempre acompanhado de insônia e agitação. No estágio 3 caracterizada como fase grave da patologia, onde começa se aliar a outras patologias como incontinência urinária e fecal, complicações para se alimentar além de deficiência motora e constante, e a ultima fase ou estágio 4, onde o paciente encontrar-se no leito sempre em observação para alguma intercorrência (FAGUNDES et al. 2019).

Os profissionais de enfermagem devem compreender o paciente como um todo, humanizando sua forma de trabalho, respeitando os portadores de Alzheimer, indicando uma melhor qualidade de vida. Entender a patologia e saber lidar desde os primeiros sinais e sintomas é de grande importância. Mesmo sabendo que a DA não possui cura, estudos indicam que, observando os sinais da patologia inicial e intervindo imediatamente no início, é possível retardar seu processo evolutivo (MASSA et al. 2017).

Tal justificativa se dá devido ao número elevado de pacientes com DA, sendo o enfermeiro uma linha de frente com este paciente. Mas será que o enfermeiro sabe prestar uma assistência adequada promovendo ações que melhorem a qualidade de vida do paciente.

Sendo assim o objetivo desse estudo é, por meio da literatura recente, entender o papel dos enfermeiros diante a DA; Entender sobre a Doença de Alzheimer: conceitos e progressões.

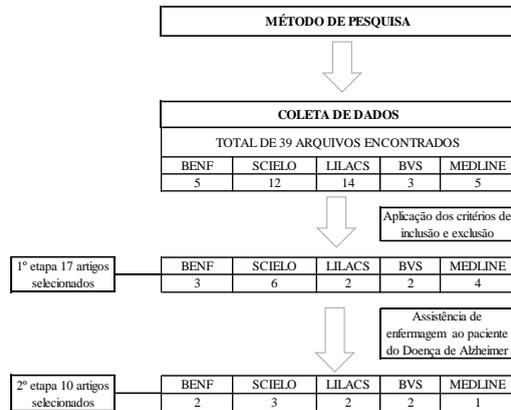
METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, cujo método possibilita busca, análise crítica e síntese do conhecimento produzido sobre o tema investigado podendo incluir estudos de diversas metodologias. Desse modo, permite a identificação de lacunas de conhecimento, direcionamento para futuras pesquisas e a incorporação da aplicabilidade de resultados significativos na prática (CASARIN, 2020)

A revisão compreendeu o período de 2015 a 2020. Foram encontrados 39 artigos publicados em revistas que relacionavam enfermagem e aleitamento materno. Levando em consideração os embasamentos científicos foram utilizados as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), utilizando-se os unitermos “Doença de Alzheimer” como descritor do artigo e “enfermagem” como palavra em todo texto.

A partir da coleta de dados, localizaram-se 38 artigos que foram submetidos à primeira etapa de avaliação por meio da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos no protocolo de pesquisa dos quais sobraram apenas 17 artigos e na segunda etapa, procedeu-se a leitura completa dos 17 estudos para identificar aqueles que respondiam satisfatoriamente à questão de pesquisa e/ou tinham pertinência com o objetivo do estudo e foram selecionados 10 conforme mostra o fluxograma 1.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos de pesquisa original publicados de forma completa, livre e gratuita em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas, nos idiomas português, inglês e espanhol, condizentes com o objetivo proposto e os descritores e/ou palavras-chave listados no protocolo previamente validado. Os artigos que estavam em mais de uma base de dados foram considerados duplicatas e automaticamente excluídos.



RESULTADOS

Desta forma os artigos selecionados foram agrupados para análise conforme mostra abaixo, sendo o quadro levando em consideração o nome dos autores e ano, título do documento e as considerações sobre cada um.

Autor	Revista	Título do documento	Considerações
BARBOSA, Maria Emília et al. (2019)	Rev Rene (Online)	Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer.	A maioria dos idosos cuidadores apresentou risco de fragilização, porém realizam o cuidado ao familiar com Alzheimer. Profissionais de instituições devem atuar na prevenção do declínio funcional desses cuidadores idosos.
ILHA, Silomar et al (2016)	Esc. Anna Nery	Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado.	Os familiares cuidadores vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social que podem, no entanto, ser minimizadas por meio da construção e socialização de estratégias coletivas e participativas de cuidado em saúde.
SILVA, Stefanny Fernandes; ARAÚJO, Andrey Hudson; MENDES, Mariana Idnês. (2021)	Revista Jrg de estudos acadêmicos.	Assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer: uma revisão da literatura.	Constata-se que o cuidado de enfermagem ao idoso portador da patologia, é necessária uma atenção para aquele que cuida.

Anderson Ferreira da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **Atribuições do Enfermeiro no Tratamento ao Paciente Idoso com Doença de Alzheimer: Uma Revisão Integrativa**

SILVA, Sabrina Piccineli et al. (2020)	Nursing.	Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa.	A doença de Alzheimer se configura como um desafio para a sociedade contemporânea, sendo que a Enfermagem tem papel fundamental no cuidado ao portador e ao cuidador.
SANTANA, Aline Maria et al. (2019)	Ciências Biológicas e de Saúde Unit	Assistência de enfermagem a pessoas com Alzheimer.	A enfermagem pode contribuir com os cuidadores de pessoas com a Doença Alzheimer (DA) e os aspectos relacionados diretamente à assistência de enfermagem a serem implementados a estas pessoas.
GUIMARÃES, Tânia Maria et al (2020)	REAS/EJCH.	Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática.	A assistência de enfermagem deve ser realizada de forma integral e humanizada, atendendo as necessidades físicas, psicológicas e espirituais do paciente com doença de Alzheimer e de seus familiares.
FARFAN, Anne Elize et al (2017)	CuidArte, Enferm	. Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer.	A carência de conhecimento acerca da patologia e a sobrecarga excessiva de funções acarretam tensões, desgaste físico e mental ao cuidador e seus familiares. A enfermagem deverá atuar na prevenção, promoção e orientação do cuidado, auxiliando na qualidade de vida dos pacientes e no restabelecimento da saúde familiar.
MASSA, Lilian Dias (2017)	Kairós Gerontologia	Mapeamento da atuação do terapeuta ocupacional junto a idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores.	Na intervenção, há evidências de benefícios para idosos e cuidadores ao realizar capacitações para os familiares, modificações ambientais e intervenções cognitivas.
BELASCO, Angélica Gonçalves; OKUNO, Meiry Fernanda. (2019)	Rev. Bras. Enferm.	Realidade e desafios para o envelhecimento.	Construção de um mundo mais favorável para os idosos requer mudanças no sistema de saúde, de forma a substituir modelos curativos por modelos de assistência integral centrados nas necessidades do idoso permitindo ao mesmo e à sociedade o aproveitamento máximo dessa fase da vida.

DISCUSSÕES

Após a análise descritiva dos artigos constantes no quadro 1, optou-se pela definição de duas categorias para a discussão dos resultados, já que havia conceitos/informações nestes trabalhos que poderiam ser trabalhados em conjunto. As categorias são: Portador de doença de Alzheimer (DA) e qualidade de vida do idoso; e A importância da equipe de enfermagem no gerenciamento da assistência ao paciente com Doença de Alzheimer (DA).

Portador de doença de Alzheimer (DA) e qualidade de vida do idoso.

O bem-estar pessoal, o estado emocional, a autoestima, o suporte familiar, as condições de saúde, entre outros aspectos, estão todos

direcionados a uma boa qualidade de vida. A DA afeta cada idoso de forma particular, ou seja, de acordo como a patologia progride, pois a mesma muda conforme seu estágio (BELASCO; OKUNO. 2021).

Observa-se que uma das principais características de sinais e sintomas perceptíveis ao indivíduo com a patologia é a diminuição nas sinapses da memória, esta geralmente é a fase mais vivenciada e que causa muito sofrimento e dor, pois começa a fase de esquecimento. Um dos estudos mostra a perda da identidade pessoal e social pois ocorre o processo de deterioração cognitiva, emocional, física e social do paciente (FERREIRA et al. 2017).

Com a redução da memória, os familiares, começam reviver histórias e vínculos construídos durante a vida do paciente de terceira idade antes que a DA tome progressão. Todas as conexões criadas as histórias estão repletas de significados importantes que, após a patologia, vão se modificando de forma única em cada idoso. Com isso, a relação fica abalada, já que as memórias do antes e depois da patologia passam a ser comparadas (ILHA et al. 2016)

A conduta do paciente de DA sofre variação conforme o desenvolvimento da doença, de acordo com o que as mudanças de estágio que vão acontecendo. Tal comportamento pode gerar situações complexas para os familiares e ações de estresses ao idoso no dia a dia, além de terem a probabilidade de reflexão no padrão de hábitos relacionais, e em toda rotina da família (ILHA et al. 2015).

Os estudos mostram que a compreensão do companheiro, ou seja, a conjugal é de grande importância no processo de cuidar em saúde. Porém grande parte dos idosos são viúvos ou solteiros o que pode atrapalhar nas atividades cotidianas, de forma que o ente querido pode trazer um impacto na vida do idoso (LIMA et al. 2021).

Vale destacar que para se obter uma avaliação boa da qualidade de vida do idoso é preciso avaliação dos aspectos biopsicossociais bem como as relações com a família e com os profissionais da saúde. Entende-se que, para que as ações de intervenções sejam amparadas, todos os aspectos precisarão ser compreendidos de forma geral, identificados e assim, intervindo com medidas para uma qualidade de vida adequada (FRANÇA et al. 2016).

Importância da equipe de enfermagem na assistência ao paciente com doença de alzheimer (DA)

Os cuidadores familiares demonstraram em seus discursos insatisfeitos com acarência que provém do apoio profissional, no que se refere às atividades cotidianas que, eventualmente contribui para o aumento do desgaste e sobrecargas. Diante disso, é necessário reconhecer que o familiar é uma pessoa essencial durante o processo e que necessita de suporte em vários aspectos, sendo familiares, sociais e individuais, tendo em vista que, sem o apoio, o cuidador estará sujeito ao adoecimento (RAMOS et al. 2015)

Percebe-se, em alguns estudos, o desconhecimento por parte de alguns enfermeiros sobre o processo de alterações ocasionados pela DA, porém, a maioria dos enfermeiros conseguem perceber os sinais e sintomas que caracterizam a doença, entretanto, não conhecem os aspectos ao manejo da enfermidade (SANTANA et al. 2019).

O cuidado que precisa ser oferecido é mais do que um ato, é uma responsabilização, promovendo um vínculo afetivo. O enfermeiro é o gerente do cuidado, que, ao conhecer o nível das fases e suas consequências, pode planejar e executar diversas atividades para o cuidado com o idoso, paciente e a família. Sendo assim, para o suporte necessário, sugere-se que o enfermeiro conheça o comportamento do idoso com DA, as reações que o cuidador terá diante desses comportamentos e o grau de intensidade das fases da doença, e, com isso, crie estratégias de manejo do cuidador para com o paciente, promova ações de enfermagem, com educação em saúde, e em unidade com o cuidador, além de buscar práticas que desenvolvam o diálogo, confiança e, assim, avalie melhor o que se enquadre diante da realidade de cada um (GUIMARÃES et al. 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo, ficou evidente que a Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia que afeta tanto o portador, quanto o familiar. Conforme a progressão da doença, o portador de DA passa a ser dependente de uma outra pessoa, inclusive para realizar as suas atividades mais básicas diárias. Com isto, a sua qualidade devida é afetada, sendo necessário auxílio profissional para amenizar tantos acontecimentos. Conforme a evolução da doença e as mudanças no comportamento do idoso, as

dúvidas dos cuidadores passam a ser constantes de como eles devem agir diante de certas situações enfrentadas no dia a dia.

Constata-se que o cuidado de enfermagem vai além do idoso portador da patologia, é necessária uma atenção para aquele que o cuida, pois com toda a responsabilidade sobre o indivíduo, certamente haverá sobre carga de responsabilidades, o que ocasionará danos à sua saúde. É importante destacar queo enfermeiro cuidador é um ser essencial durante o processo do cuidar.

Portanto, cuidar de um paciente portador de DA nos faz refletir, levantando diversas críticas, sobre a qualidade do cuidar, sendo de suma importância a qualificação da equipe de enfermagem. Conclui-se, então, que o papel da enfermagem em pacientes com DA e o suporte à sua família, sendo ela o principal cuidador, é de grande eficácia. Portanto, é crucial a atenção das autoridades públicas quanto à assistência e a qualidade do cuidado, pois quando não fornecidos de forma correta, interfere diretamente na qualidade de vida e no cuidado do paciente. Por fim, o cuidar significa observar o ser humano como ele realmente é, sobretudo, em suas limitações, prestando uma atenção humanizada e eficiente durante todo processo

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Emília et al. Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. **Rev Rene (Online)**. 20: e40851. 2019.
- BELASCO, Angélica Gonçalves; OKUNO, Meiry Fernanda. Realidade e desafios para o envelhecimento. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 72, supl. 2, pág. 1-2, 2019.
- Brasil. Lei n. 249, de 12 de abril de 2002. **Cria os mecanismos para a organização e implantação de Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso**. Diário Oficial da União. 2002.
- FAGUNDES, Angelica et al. Políticas públicas para os idosos portadores do mal de Alzheimer. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 237-240, jan. 2019.
- FARFAN, Anne Elize et al. Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. **CuidArte, Enferm**; 11(1): 138-145, jan.2017.
- FERREIRA, Camila Rafael et al. P3Es e a diminuição da sobrecarga em cuidadores: Confirmando efeitos em curto e longo prazo. **Kairós Gerontologia**. 20(3).2017.
- FOLLE, Aline Duarte; SHIMIZU, Helena Eri; NAVES, Janeth de Oliveira. Representação social da doença de Alzheimer para familiares cuidadores: desgastante e gratificante. **Rev. esc. Enferm. USP**, SãoPaulo, v. 50, n. 1, p. 79-85, Feb. 2016 .
- FRANÇA, Alex Bacadini et al. Instrumentos de avaliação da qualidade de vida do idoso com Alzheimer: revisão integrativa da literatura. **Rev. Eletr. Enf.** 2016.

Anderson Ferreira da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **Atribuições do Enfermeiro no Tratamento ao Paciente Idoso com Doença de Alzheimer: Uma Revisão Integrativa**

- GUIMARÃES, Tânia Maria et al. Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática. **REAS/EJCH**. Vol. Sup. n. 38. e1984. 2020.
- ILHA, Silomar et al. Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 138-146, Mar. 2016 .
- ILHA, Silomar. (Re) organização das famílias de idosos com Alzheimer: percepção de docentes à luz da complexidade. **Esc. Anna Nery**. 19(2): 331-337. 2015.
- KRUG, Marília de Rosso et al. Autonomia em Idosos com Doença de Alzheimer: Contribuições do Projeto Estratégias de Diagnósticos e Reabilitação Social De Idosos Dependentes e Apoio Psicossocial de Cuidador Domiciliar. **Estud. Interdiscipl. Envelhec.** 2015; 20(3): 833-848.
- LIMA, Karina Benevides et al. O enfermeiro como educador frente aos aspectos emocionais do familiar que cuida do portador de Alzheimer. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. e5918, 2 fev. 2021.
- MASSA, Lilian Dias. Mapeamento da atuação do terapeuta ocupacional junto a idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores. **Kairós Gerontologia**. 20(3). 2017.
- MINAYO, Maria Cecília; GUALHANO, Luiza. **Problemas de saúde e vulnerabilidade da população idosa. SciELO em Perspectiva**. 2017. Disponível em: <https://pressreleases.scielo.org/blog/2017/01/03/problemas-de-saude-e-vulnerabilidade-da-populacao-idosa> Acessado em: 20 Março de 2021.
- RAMOS, Aline Krüger et al. Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 31, n.4. 2015.
- SANTANA, Aline Maria et al. Assistência de enfermagem a pessoas com Alzheimer. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**. v. 5. n. 2 p. 51-60. 2019.
- SILVA, Maria Inês et al. Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais. **Rev enferm UFPE online**. 12(7): 1931-39. 2018.
- SILVA, Sabrina Piccineli et al. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa. **Nursing** [S. l.], v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 2020.
- SILVA, Stefanny Fernandes; ARAÚJO, Andrey Hudson; MENDES, Mariana Idnês. Assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer: uma revisão da literatura. **Revista jrg de estudos acadêmicos**. Vol. 4, n.8, 2021.